



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

À Comissão de Turismo

ESPINHO

23

Setembro de 1977

N.º 2112  
(AVENÇADO)

Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência de Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na Tip. Espinhense — Rua 14 — Tel. 921188

## MOMENTO

Por CARLOS SÁRRIA

# NO MUNDO DA MENTIRA

O mundo dos nossos dias, é um mundo de mentira, e isto é uma verdade incontroversa, que só poderá ferir a susceptibilidade dos numerosos cultores da mentira. Não nos refutamos a essa mentira corriqueira, a essa inverdade que se profere, por vezes, no desejo de conser-tar as coisas, mesmo por futilidade, ainda, e também, por acto piedoso. Daí, não viria mal ao mundo, um mundo drogado na mentira, ao qual doses tão pequeninas não causam qualquer efeito.

A mentira a que aludimos, gera-se a outros níveis, de tal sorte que, por exemplo, conseguimos ser iludidos quando se propala o desejo generalizado de uma luta em prol de uma humanidade melhor, e, declaradamente, vamos assistindo ao crescer do incêndio que há-de devastá-la, ateadado pela mão de quantos, em nome da verdade, o fazem, para encobrir as mentiras fermentadas nos seus cérebros diabólicos, onde se cultivam desejos maquiavélicos de uma melhoria não para todos, apenas para alguns.

Mente-se, com desfaçatez, anunciando propósitos firmes de terminarem com as guerras infernais que avassalam o mundo, porém, ao invés, por entre bastidores, fomentam-se essas batalhas, alarga-se o seu âmbito, sem iam-se outras e continua-se a gritar, alto e bom som, que é preciso conseguir a paz, paz depois discutida em longas maratonas de palavreado mentiroso, porquanto só na aparência se pretende solucionar o estado caótico atingido.

Mente-se, com uma sem cerimónia de estarrecer, fazendo acreditar que, dentro de certos parâmetros, é imperioso dar a cada um dos habitantes terráqueos condições de vida dignas, condições que sejam próprias de ser humanos, condições que lhe ofereçam um certo nível material e social, porém continuamos a topar por esse mundo além com primitivismo de estarrecer, com povos subdesenvolvidos, onde a miséria, no sentido lato do termo, grassa, embora, tantas vezes, sirvam de instrumentos para os tais defensores dos direitos se estribarem em defesa das suas verdades-mentirosas.

O mundo dos nossos dias é, continua a ser, já não para de ser, um mundo de mentira!

E, senão, pensem, quantas vezes temos ouvido proferir, outras tantas lido, que isto está bem, aquilo magnífico, o resto formidável e sabemos, mas sabemos todos, que não está mal, mas sim péssimo, embora pudesse acontecer facilmente o contrário, se acaso quem profere as balelas, mentiras para impressionar as massas fáceis de ludibriar, não estivesse

narcotizado pelo clima poluído da aldrabice, que lhe tendo entrado nas entranhas, não autoriza que veja a realidade, a verdade, a maioria das vezes indistinctível.

E, senão, vejam, com que simplicidade se fazem promessas, promessas sobre questões sérias, importantes, promessas avalizadas na palavra e posição de quem, até publicamente, as dita, com aparência de quem está ali para não enganar ninguém, para depois não se lhe dar cumprimento, ou então protelá-las indefinidamente, como a dizer-nos que a mentira entrou na rotina e passou a ditar-se, quase insensivelmente, se isso for necessário aos propósitos de quem a tem de proferir!

E, senão, vejam, com que naturalidade se afirma ser preciso dar regalias aos seres viventes, procurar adaptá-los à vida hodierna, de ritmo loucamente febril, para que dessa conjugação se evite, tanto quanto possível, o desgaste prematuro hoje constatado, todavia, no âmago trata-se de mentira indistinctível, porquanto, afinal, verifica-se que embora todos deversem usufruir desses direitos, só al-

guns os conquistam e gozam!

O mundo dos nossos dias é, continua a ser, já não pára de ser, um mundo de mentira!

Lembre-mos, também, de quanto se propala no sentido de se evitar que o mundo asfixie, face à onda poluiviva, porém isso não passa duma mentira para não gerar o pânico, porquanto vamos vendo, dia a dia, que, cada vez, mais os focos promotores são em maior número e não se tomam medidas tendentes a exterminar o mal!

Lembre-mos, ainda, desse clima de mentiras, relembrando que elas são citadas tantas vezes em nome do que há de mais sagrado, numa profanação da verdade, como também são aplaudidas quando escorrem da boca dos seus cultores, campeões da inverdade, que, tão treinados, conseguem até envolvê-las na capa da verdade!

O mundo dos nossos dias é um mundo de mentira! E' e jámais parará agora de o ser. Temos de saber entrar no jogo, temos de saber aguentar com olímpica calma esses dislates que ouvimos proferir, em nome

Continua na pág. 2

## A PROPÓSITO DE...

Lixo cá no burgo \* Não seria fácil prever \* E se adiantassem a segunda faixa? \* Transfusão em certas ruas

Custa proferi-lo, mas como é verdade, aí vai: Espinho, a nossa querida terra, é, na actualidade, uma terra muito pouco asseada, para não dizermos mesmo porquinha!

Ruas pouco limpas, lixo nelas, toda a casta de detritos, artérias mal limpas, passeios imundos, e por aí além, a exigir uma urgente e intensa campanha, de molde a tornar-se esta terra asseada, como o impõe até a sua categoria de estância de turismo.

Quem transitar, com olhos de ver, por essas ruas de Espinho e, mais, se fugir do centro, demandando quer o norte, quer o este ou o sul, e gostar de asseio, e gostar de Espinho, confrange-se com os espectáculos com que depara, duma terra que luta para se tornar cidade, por merecimento próprio, por ter atingido os escalões precisos para o efeito, porém deixando por realizar obras de base, absolutamente necessárias.

Urge iniciar uma campanha! Urge aumentar o batalhão daqueles que têm por função limpar, conservar limpa, uma terra como Espinho! Não há gente? Só não há gente para trabalhar, quando não se lhe paga convenientemente! Urge arranjar uma nova modalidade de recolha de lixo públicos, porquanto deparamos a cada passo com os recipientes tombados, remexidos, para além de que, depois, após serem despejados para o carro dos serviços competentes, são atirados para os passeios, espalhando restos que sempre ficam agarrados! E se fossem utilizados sacos de plástico não recuperáveis? Urge tratar desses passiosos poeirentos, mandando-os cimentar aos pontos, para se tornarem limpos como não o são agora, carregados de pó porco e repletos dos mais variados detritos! Urge obrigar à limpeza dos terrenos baldios, existentes dentro da vila, depósitos de toda a casta de lixo, alguns tornando-se focos de poluição perigosos!

Urge ver, mas a sério, com determinação, com o propósito firme de se resolverem estes pequenos problemas, afinal grandes problemas, porquanto se queremos, como queremos, como fazemos jus, à cidadania, é imperioso extremar este rosário de negativismos perniciosos, que afamam bastante mal uma terra, não podemos pensar, exclusivamente, em grandes empreendimentos, armando a ricos e andando de sapatos rotos!

E, caramba, basta dar uma volta por aí! Infelizmente!

Não estive cá no passado domingo. Arrivei a Espinho pelas 19.30 horas, na camioneta da carreira procedente do Porto. E, não queiram saber, a recepção que tive! Pandemónio autêntico, minha gente, quando cheguei à Ponte de Anta, com o trânsito ensarilhado. Depois, saí junto ao antigo posto da Polícia de Trânsito, tendo ocasião de verificar das razões daquela barafunda. Veículos vindos da rua 261. Uma outra fila, que ocupava a avenida 24 até perder de vista! Uma bicha que surgia da rua 62 e se estendia até à rua 161! Veículos que apareciam, em menor quantidade, da rua 7. Depois, ainda, aqueles que vinham do Porto e, uns para aqui, outros para acolá, queriam seguir pelas diversas artérias referidas.

Pi, pil, Pó, pó! Protestos! Vociferações! Marcha de caranguejo! Hipóteses de acidentes! Propaganda nefasta para a nossa praia! Enfim, uma grande encrenca!

Eu sei, vão-me dizer que era dia de arraial e Espinho fora invadido. Bom, já noutros domingos de verão, e até às segundas-feiras, temos deparado com espectáculos idênticos. Mas, concordemos que sim, que foi um dia de excepcional movimento, movimento antecipadamente previsto, movimento que se esperava. Não é assim?

Ora, esperava-se, todavia que medidas foram tomadas no sentido de evitar, tanto quanto possível, situações degradantes, e de horrível propaganda, para a nossa terra, como essa que citei? E, além disso, perigosas para o trânsito! Medidas? Não dei por elas!

Já que estamos na rua 62 e avenida 24, vamos conversar sobre as duas

faixas de rodagem desta artéria, que uma casa na rua 62 tem encravado e continua a encravar, segundo explicam as fontes oficiais!

Ora, todos aceitamos que, mais tarde ou mais cedo, e isto é um facto lógico, o problema da tal casa seja resolvido a bem ou por expropriação, porquanto se destina a beneficiar algo de utilidade pública e de grande valor para uma vila com o incremento de Espinho, para quem a avenida 24 é importantíssima. Se assim é, parece curial que, para adiantar, pois o atraso daquela avenida possui duas faixas já tem alguns prejudiciais anos, seria pertinente começar-se a construir a segunda faixa, de molde a que, aceites-mos, quando estivesse pronta, a questão da casa já estaria resolvida e, naturalmente, depois, era só completar um pequeno troço.

Assim, vai-se perdendo tempo precioso a tratar do problema da casa e só depois dele resolvido se pensar nas duas faixas, pelo que, acreditamos, apenas daqui a alguns anos podemos contar com as duas pistas numa artéria de grande interesse local, e que muito ajudaria no aniquilamento de alguns primordiais problemas de trânsito espinhense.

E, mais, como me dizia um dia destes alguém com funções de responsabilidade na nossa vila, enquanto o pomo da discórdia não fosse solucionado, pois teríamos a avenida com as duas faixas e, ali, funcionaria uma solução de emergência, capaz de ser mais eficaz para a problemática do trânsito, do que a artéria citada, sómente com uma pista de rodagem.

«Tempo é dinheiro», dizem os ingleses, e o importante é saber aproveitá-lo, acrescentamos nós!

Vai entrar em vigor, conforme se depreende da entrevista que, recentemente, fizemos ao sr. Hígino Mendes, a nova postura de trânsito, numa tentativa de melhorar, consideravelmente o atralhado movimento de trânsito local, nalguns pontos, e nalgumas circunscrições, de bradar aos céus, como sabemos.

Ficou tudo ansioso por ver entrar a nova regulamentação do trânsito em vigor e, face aquilo que vemos na postura, bem como ao que ouvimos da boca do nosso entrevistado, ficamos convictos e esperançados da possibilidade duma acentuada melhoria. Contudo, também, nos parece indispensável completar a referida postura com medidas acessórias, tais como dotar Espinho com as necessárias passadeiras, para defesa do peão e do condutor, como para uma moralização saudável de ambos, sem esquecer o alargamento imprescindível de algumas ruas, em detrimento de passeios que, face às implicações do movimento e crescimento do parque automóvel, já não se usam.

Por si só, a nova postura de trânsito não pode resolver questões, como, por exemplo, as criadas por ruas de estreitas faixas de rodagem, ou de ruas sem hipóteses de permitirem estacionamento, quando existe, afinal, solução para elas na reserva de espaço com que se dotaram, há anos, alguns, mesmo muitos, dos nossos passeios.

Hoje, e eu sou peão, transeunte, não automobilista, passeios assim, como o trânsito actual, já não têm cabimento, nem justificação.

Carlos Sárria

## GAZETILHA

### Senhora d'Ajuda - O Princípio do Fim

Avalanche de gente, que se espraia De Norte a Sul, de Leste à beira-mar. Músicas. Mil foguetes sobre a praia: Lá vai Nossa Senhora ver o Mar!

Frente às ondas, traçou solenemente O sacerdote a benção ritual. E a procissão percorre, lentamente, O itinerário já tradicional.

A Senhora d'Ajuda vai passando, Por entre alas de enorme multidão. Recolhe à capelinha, assinalando Mais uma vez, o termo do verão.

De facto, é o que acontece. A sua festa Marca, entre nós, o fim da «temporada». Outono à porta. A chuva já se apresta Para tornar geral a debandada.

A bom recato, põem os banheiros, Das vistosas barracas, o estendal. Ensaia o vento os seus uivos primeiros Sobre o triste, desértico areal.

— «Até ao ano, amigos! Que a Saudade Acompanhe os que vão, para que voltem! Que o tempo estreite os laços de amizade, Para que, desse jeito, não se soltem!»

Quanto a nós, os da Terra, cá ficamos, Dez meses em «conversa de família»... E os problemas de todos ponderamos, Em vários tons. A's vezes... de quesfília.

Alberto Barbosa (Beka)

## Academia de Música de Espinho

Estão abertas a partir do dia 15 de Setembro as inscrições para o novo ano lectivo das disciplinas: MÚSICA, BALLET, ESCOLA INFANTIL, INSTITUTOS ALEMÃO, BRITÂNICO, FRANCÊS E PORTUQUÊS;

AUXILIAI

Hospital de Espinho



# 5 REPORTER NA RUA

### A AFIXAÇÃO DE CARTAZES PUBLICITÁRIOS

A publicidade é hoje em dia, uma indústria próspera, de ampla dimensão em todos os seus múltiplos aspectos, quer falada, lida ou simplesmente em imagens e, sem a qual, é praticamente impossível o planeamento promocional de novas marcas ou firmas.

A policromia dos cartazes, colados aos magotes ao longo das estradas, nos taipais das obras e nos muros das zonas rurais, contribuem para um aspecto decorativo, servindo simultaneamente para encobrir fendas ou outros defeitos, de carência de beneficiação dessas paredes.

Por outro lado, em meios urbanos, a colação dessa propaganda em prédios de habitação, é um erro que é preciso dirimir, pela fraca nota que dá aos mesmos, quando habitados ou mesmo devolutos.

Em Espinho, isso acontece e há que o proibir. Vejo cartazes colados nos muros e em prédios, em plenas artérias movimentadas, como de aldeias sertanejas se tratasse, onde as casinhas e muros dos campos solicitam o policromo das estampas propaladoras de marcas disto ou daquilo.

Em centros urbanos, deveria existir uma lei que obstasse a afixação de publicidade nos prédios ou muros confinantes, propugnando a valorização dos mesmos, que não podem nem devem estar à mercê das tropelias das empresas difusoras menos conscientes.

Uwo - K

## Momento

Continuação da pág. 1

da defesa da humanidade, do ser humano, da sociedade, das melhorias generalizadas, mentiras que deviam ser verdade e verdades que nunca deveriam ser proferidas com mentira.

O mundo dos nossos dias é um mundo de mentira! Não de mentiras corriqueiras, inverdades de trazer por casa, mas de mentiras torpes, vis, enormes, perigosas, contagiosas, afirmadas com a santa ingenuidade de quem fala verdade e nos força a crer.

Carlos Sárria

## Contabilista

Acceita escritas dos grupos B e C nas horas vagas Resposta ao n.º 296.

## QUARTO

Aluga-se com pensão completa, em prédio moderno, próximo à Escola Comercial e Industrial Resposta ao n.º 295.

## Casa em Espinho Vende-se

Situação privilegiada com frentes para as ruas 23 (n.º 66 a 72) e 6. Trata José Eduardo Vazquez - R. da Picaria, 15 - 1.º - Porto.

## Registo Social

### Aniversários

#### FAZEM ANOS:

Hoje, dia 23, as sras. D. Maria Zulmira Varanda, digna professora oficial em Maceda (Ovar), e D. Maria Luísa Rodrigues da Costa, esposa do sr. Júlio Dias Vieira da Costa, de Paramos; e a menina Rosalina Maria Melo Vinheiras, filha do sr. Firmino Rodrigues Vinheiras; e o sr. Benjamim António Gil;

Amanhã, dia 24, as sras. D. Alice Veiga Henriques, D. Arminda Ferreira Alves de Matos, esposa do sr. Aristides da Silva Matos, D. Maria Alice Correia Viscu, D. Maria Helena Dias de Sousa, esposa do sr. José Manuel Magalhães da Silva, do Porto, e D. Esmeralda Lusitana Cardoso Gil, filha do sr. Lusitano Gil; os meninos Luís Miguel Martins Soares de Matos, filho do sr. Manuel Nunes da Silva, do Porto, e Manuel Serrano Pinto Pinhal, filho do sr. Adriano R. Pinto Pinhal, ausente em África; o sr. José de Sousa Marques; e as meninas Amabilina Alves Dias Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos, e Maria de Lurdes Gomes Fernandes, filha do sr. José Fernandes, Pindelo-Oliveira de Azemeis;

— em 25, a sra. D. Maria Pereira Laranjeira, mãe do sr. Manuel Gomes Laranjeira; os srs. Catolino Dias Pinto e Anibal dos Santos Silva, de Silvalde;

— em 26, as meninas Matilde Maria Mateiro de Oliveira, filha da sra. D. Augusta Mateiro de Oliveira, e Lúcia Rodrigues Pereira, filha do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta; o sr. capitão navegador-aviador, Afonso Manuel M. C. O. Coutinho Rebelo, ausente em Almada; e o menino Joaquim António Fernandes Camarinha, filho do sr. António Rodrigues Camarinha;

— em 27, as sras. profa. D. Maria Julieta de Jesus Gonçalves, esposa do sr. prof. Fausto Carlos Gonçalves, e D. Georgina Casal Ribeiro Soares, esposa do sr. António Pereira Soares, ausente em Vila Arriaga-Angola;

— em 28, a sra. D. Isabel Matos de Pinho, esposa do sr. José Manuel Gomes de Pinho, ausente em Lisboa; a menina Maria Rosa Alves P. Resende, filha do sr. António Pereira de Resende, de Lourosa; os srs. Manuel Pinto Brandão Resende, Manuel da Rocha Fardilha, filho do sr. Abel Alves Rodrigues Fardilha, ausente em Moçambique, e António Almeida Frutuoso, de Anta;

— em 29, a sra. D. Maria Gonçalves de Oliveira, esposa do sr. Maximino Alves Lopes, ausente em Torres Vedras; os srs. dr. Alberto de Miranda, Domingos da Silva Loureiro, Artur Pinto Loureiro, ambos de Silvalde, e Júlio Monteiro, do Porto; e a menina Maria do Rosário da Fonseca e Sá, filha do sr. Félix Pereira de Sá.

### PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Esteve na semana finda nesta Vila, onde tivemos o prazer de o cumprimentar, o nosso estimado assinante sr. Cap. Avelino Alves Pereira, de Lisboa;

— Da França, onde esteve em visita a sua filha e genro, regressou há dias a Espinho, o nosso prezado assinante e industrial de alfaiataria sr. Américo Domingues Mano;

— De Lourenço Marques, regressou com sua família, tendo fixado residência em Vila Nova de Gaia, o nosso estimado assinante sr. Felício Vieira Pinto;

— Após a sua temporada de veraneio nesta Praia, regressaram às suas residências no Porto, na companhia de suas famílias, os nossos prezados assinantes srs. dr. Vasco Luis M. Marques e Júlio Monteiro;

— Encontra-se em digressão pelos Estados Unidos na companhia de sua esposa, o nosso estimado colaborador sr. Ferreira da Rocha;

— Regressou da Curia, onde esteve em tratamento termal, a sra. D. Maria Leite dos Santos, esposa do nosso estimado assinante e comerciante nesta Vila, sr. Albino Oliveira dos Santos;

— Regressou de Penajoia-Douro, o nosso amigo e assinante nesta Vila sr. Adão António Alvim Couto.

## ANÚNCIO CONCURSO

O Sporting Clube de Espinho aceita propostas até às 18 horas do dia 29 de Setembro de 1972, para a exploração da publicidade de senora no Campo da Avenida.

Os concorrentes proporão o prazo da exploração e demais condições.

Espinho, 20 de Setembro de 1972.

Pela Direcção do Sporting Clube de Espinho Fernando Victor Francisco Pereira

## Explicações

Disciplinas de Ciências (Ensino Lical ou Técnico). Telefone 920258.

## MOMENTOZINHO

# Valha-nos a Senhora da Ajuda!

Para evltar dúvidas, eu esclareço: não gosto de festas, romarias e coisas semelhantes. Não gosto, porém, aceto-as, compreendo-as e dou o direito a outras pessoas de gostarem.

Daí, portanto, que esteja à vontade para falar das festas da N.ª da Ajuda, as festas que, este ano, aconteceram mais uma vez e, segundo se ouve, estão a levantar discussão.

De facto, das duas uma, ou se fazem festas a sério, tendo em atenção que não somos uma terroca qualquer, por conseguinte há responsabilidades contraídas na importância turística e na condição de vila importante, ou não se faz nada. Nesta alternativa está a definitiva opção, porquanto oferecer a Espinho, sobretudo aos nossos visitantes, uns festejos como os deste ano, numa pobreza franciscana, dum provincialismo barato, é contraproducente e, enfim, ao invés de constituir, talvez, um des-jável cartaz de propaganda, resulta em motivação para que, de futuro, não se venha cá, apreciar o que nada tem para apreciar.

Uns querem festas, querem as ruas ornamentadas à «antiga portuguesa», à laia de aldeia, com barracaria espalhada por todas as artérias e estas vedadas ao trânsito, durante os dias maiores dos festejos! Outros, desejam que a festa fique circunscrita a uma zona restrita e não haja senão um nico de ornamentações! Uns não concebem o barulho das barracas, com altifalantes nas alturas, que gritam até às tantas, impedindo o descanso a centenas de pessoas, enquanto outros clamam que, quanto mais barulhada, maior alegria e, afinal, festa é festa, portanto os malvas com o descanso nesses dias! Outros não querem nem nada!

Como contentar a freguesia toda? Ora, se pensarmos bem, diremos que todos têm razão. Pelo menos a sua razão. Ora, se raciocinarmos claro, podemos concluir que as festas trazem gente a Espinho. Ora, se virmos melhor, podemos verificar que Espinho é uma terra de turismo, para toda a gente, que precisa de ter motivação de chamamento para toda essa gente, desde o do escalão popular à do escalão com nível social. Só festarolas chiques também não!

O que será preciso, portanto? Verificar, efectivamente, do valor para a terra dos festejos da N.ª S.ª da Ajuda. Depois, se se concluir que sim, pois fazer umas festas devidamente organizadas, com nível, com programação bem escolhida, com ornamentação cuidada, funcionando em local onde traga o menor incómodo possível para os habitantes, laborando em moldes que evitem, parcialmente, esse incómodo, sem toihar a própria característica da festa, estacionando numa área que evite perturbações ao desenvolvimento da rotina espinhense.

Entretanto, se concluírem que, afinal, hoje em dia uns festejos desses já não cabem numa terra como Espinho e só vão avante por uma questão de saudosismo, de arreigada tradição por parte de uns tantos, ainda na mira de se obterem alguns cobres para colectividades locais, trazendo apenas mais povo, povo que virá se lhe oferecer realizações de outra índole até, então haja a coragem de terminarem com a S.ª da Ajuda, isto, compreenda-se, na sua parte profana, à qual nos reportamos.

Festas do género da que aconteceu este ano, numa terra como Espinho, isso discordo! Ou é, ou não é! Parecer ou querer parecer, num triste remedeio, valha-nos a N.ª S.ª da Ajuda!

Eu não gosto de festas. Há quem goste. A questão está em saber se são úteis a Espinho e se, por tal, têm ou não plena justificação. Depois, bem depois, ou não se fazem ou realizam-se com uma organização e estrutura condignas com Espinho, estância de turismo, uma das mais importantes praças de Portugal, vila moderna candidata à cidadania e longe, muito longe, duma terrocazinha onde ornamentações, barracas, coretos, foguetório, garrações, e quejandos, fazem ser ali o dia maior do ano!

Haja o preciso senso das realidades, minha gente! CARLOS SÁRRIA

## Novo Reitor do Liceu Nacional de Espinho

Da nossa prezada leitora, D. Natália Damas, recebemos, com o pedido de publicação, o apontamento seguinte:

Tomou posse, na passada semana, do cargo de Reitor do Liceu Nacional de Espinho, o eminente licenciado, Dr. Fernando José Torres Alvares Pereira de Lima, que vinha exercendo o cargo de Vice-Reitor do mesmo estabelecimento de ensino.

Homem de raras qualidades, licenciado em Histórico-Filosóficas, exerceu, também, anteriormente, o cargo de Director da Escola do Magistério Primário de Bragança.

Estão de parabéns os espinhenses, por terem na direcção de uma casa tão importante para a gente nova, homens e mulheres que servirão de alçances ao mundo de amanhã, um carácter de inegável valor, a juntar a um coração compreensivo e a uma clareza de espírito, difíceis de encontrar no mundo de hoje.

O Ex.º Sr. Dr. Fernando José Torres Alvares Pereira de Lima, é casado com a Sr.ª D. Maria Eulália Felgueiras Palmeira e Alvares Pereira de Lima, neta do Visconde da Fervença, senhora de alto valor, que tem coadjuvado seu marido, quer como professora de Moral do Liceu Nacional de Espinho, quer como esposa e mãe.

O novo Reitor do Liceu é filho do Ex.º Sr. Eng.º e Comendador, Jorge Segismundo Alvares Pereira de Lima, figura preponderante, quer em Braga, onde exerceu, entre outras, as funções de Director da Escola Comercial e Industrial, quer na nossa terra, onde é, actualmente,

## Grande Casino de Espinho CINE-TEATRO

### Programa de 23 a 30 de Setembro

Hoje, Sábado, 23 - A espoleta escaldava... era A Última Grande - Obcecados pelo ódio, cada um tentando matar o outro, correm para A Última Grande! - M/14 anos.

Amanhã, Domingo, 24 - A Grande Odisseia - Um filme absorvente e que nos mostra a história dos homens que dão a vida pela glória! - M/14 anos. No Palco: Variedades.

Matiné Infantil às 18 horas, com Marcelino, Pão e Vinho.

2.ª feira, 25 - Um espectáculo diferente e excepcional! - Corra, Homem, Corra - Ambição, ódio, amor e violência num espectáculo de grande nível! - M/14 anos.

3.ª feira, 26 - Entre todos os agentes ele era o melhor! - Ceçador de Espiões - Vejam Dagger lançado contra um planeador diabólico que quer conquistar o mundo! - M/18 anos. No Palco: Variedades.

4.ª feira, 27 - Para o Melhor e Para o Pior - Um filme com verdadeiro interesse! - M/10 anos.

5.ª feira, 28 - Encontro Marcado - Uma cadeia de situações que se desenrolam da maneira mais inesperada e hilariante! - M/18 anos. No Palco: Variedades.

6.ª feira, 29 - Missão Mortal - Um filme de espionagem que excede tudo pela ousadia do seu realismo! - M/18 anos.

Sábado, 30 - O amor e o sexo... Uma mulher e um jovem! - A Lição Particular - Filme que aborda problemas delicados e que neles toca sensivelmente sem preconceitos nem tabus! Versão integral. - M/17 anos.

Sessões às 21.45 h., havendo também sessões às 15.30 h. aos Sábados, Domingos e dias feriados.

## Presidente da Comissão de Avaliações

A Família Alvares Pereira de Lima as nossas felicitações e desejos sinceros de que por cá continue, nesta linda terra, que encanta os que nela vivem, e atrai os que para ela vêm viver. - N. D.

Quando nos contaram, não acreditamos. Insistiram na afirmação, e fomos ao local verificar.

Confirmamos a veracidade da afirmação, e a indignação dos locatários. Que nos desculpem as pessoas às quais dissemos não acreditar no que, efectivamente, se estava a passar, e do que já resultam vítimas, inocentes.

Pois é verdade. No lugar de Barros, desta Freguesia, está, por uma unidade fabril actualmente em construção, a ser, se não já tapado, pelo menos totalmente aprofundado, o caminho que desemboca, ou se inicia, conforme queiram, junto da chamada «loja da Norbertas».

Pelo que nos é dado saber, apesar dos nossos verdes anos, aquela artéria era em tempos local de passagem de água de rega para os campos ali próximos, cujo rego, largo e fundo, servia no inverno de escoamento às águas pluviais, as quais encanadas na sua passagem pela estrada do Golf, e através da linha da C. P., por um pontão construído por esta, desaguiam no rio que corre próximo e na direcção do mar.

Vislumbrando já o progresso, os utentes desde longos anos que encanaram essas águas, aterrando assim o tal rego, dando lugar a uma artéria, embora de terra batida, bastante acessível.

Pelo que actualmente se depara, tudo foi inútil, a não ser o benefício de terceiros, que além de desconhecedores dos factos, ao que se desprende, estão a colher os frutos dum esforço bem intencionado e despesa efectuada para fortalecer um legítimo direito.

Soubemos que a nossa Junta de Freguesia, alertada também por alguns utentes, já se deslocou ao local, e que prometeu tratar do assunto, junto da Edilidade Municipal.

Ainda nos garantiram que, após a visita da Junta, também esteve no local o sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal.

O porquê destas visitas, depois do mal, se não totalmente consumado, pelo menos iniciado e continuado, suas causas e fundamentos, não o conseguimos averiguar, assim como da atitude que a nossa Junta de Freguesia terá tomado junto de quem de direito, nada transpirou.

Uma coisa é certa: foi tapada essa artéria da Freguesia, fruto da boa vontade, persistência, eficácia e doação de Silvaldenses para Silvalde.

Particular ou paroquial, alguém tomou a responsabilidade por tal atitude, concedendo licença para essa concretização.

Municipal, ao que nos dizem, jámais foi, até porque o Município nunca lá teria tapado uma pegada de boi que fosse.

Cremos estar na presença de um caso semelhante ao de Sales, no qual a Câmara de então, para fazer a vontade a alguns, terá anexado um caminho talvez secular, para o ceder depois, sabe-se lá por que desígnios, a particulares.

Que atitude tomou a Junta de Freguesia desse tempo? O povo silvaldense nunca o soube!

O povo nada soube daquele e nada virá a saber, talvez, deste caso, porque se lhe esconde a verdade dos factos com ficções, mitos ou evasivas.

Será o receio de ferir susceptibilidades, o desconhecimento de factos reais e, como tal, vergonha de enfrentar o povo, que estejam na base de toda uma camuflagem prejudicial aos legítimos interesses da nossa Freguesia e respeito pelas pessoas que a compõem?

Não meus senhores, o dia de hoje não pode ser vivido como o de ontem! Temos o direito e obrigação de tomar consciência dos problemas e interesses da nossa Freguesia.

Não podemos cruzar os braços e deixar que o tempo decida o que bem entender.

Não podemos estar à mercê de promessas, boas palavras sem execução prática ou duma simples e superficial elucidação, que tenta incutir no espírito das pessoas um figurino totalmente diferente daquele como se apresenta na realidade.

Tem a palavra a Junta de Freguesia, eleita por um povo que confiou e acreditou na sua eficiência e carácter de acção, na defesa dos legítimos direitos da nossa Freguesia.

Pois essas pessoas têm o direito a um esclarecimento público e honesto!

E a Junta, no cumprimento dos sagrados princípios a que se propôs e a que se sujeita, deve esse esclarecimento a todos quantos se interessam, mesmo os chamados «do contra», que, no fundo, lutam como os demais pelos interesses e progresso da nossa Freguesia.

Não podemos aceitar de ânimo leve que nos sejam impostas decisões destas. Há direitos e deveres a respeitar e a considerar.

E' de esperar, pois, que assunto de tanta transcendência e responsabilidade, não seja tratado a nível burocrático de expediente de secretaria!

Quão agradável, e de nobre espírito altruísta, seria tratarem-se assuntos desta responsabilidade, em família, com cada qual competido da sua responsabilidade em forte e decidido apoio à nossa Autoridade Administrativa, a bem e por SILVALDE!!! - C.

«Placard» Desportivo

Sp. de Espinho 1 Varzim 0  
Oportuna vitória, exibição assim, assim!

Jogo no campo da Avenida, Arbitro: Joaquim Dionísio (Colmbra).  
ESPINHO — Luz; Ribeirinho, Simplício, Gonçalves e Gomes; Artur Jorge e Ribeirinho; Melreles, Augusto (ex-Vianense), Louro e Júlio (Cálix).  
VARZIM — Sousa I; Serrão (Basílio), Quim, Artur e Sidónio; Salvador, Alves e Luis Carlos; Albano (Alvaro), Sousa II e Jesus.

Ao intervalo: 0-0. Marcador: Augusto, aos 53 m.

Não foi um bom jogo de futebol. Talvez por estarmos ainda em princípio da época e a falta de redagem ser notória. O desafio não resultou num espectáculo de boa qualidade futebolística. Teve algumas fases de emotividade, existiram algumas picardias desnecessárias, e o Sp. de Espinho terá merecido a vitória, perante um Varzim aquém da turma que foi. A turma local, está longe de agradar ainda, embora pareça que pode dar boa conta de si neste campeonato, depois da necessária estruturação dum conjunto que mudou de direcção técnica, se viu amputada duma pedra importante e anda à procura da equipa ideal, tentando inclusivé a adaptação de algumas aquisições.

A equipa local terá claudicado bastante pelo meio campo, afinal onde se ganham e perdem os jogos, sector onde poderío residir as preocupações futuras.

Entretanto, um aceno especial para o estreante Augusto, um jogador voluntarioso, codicioso, valente na zona da verdade, capaz de proporcionar algumas grandes alegrias aos apaniguados dos etgress.

Estreia de Sp. de Espinho no seu campo com uma vitória, que se espera seja bem prelúdio para este difícil «nacional» da 2.ª divisão da zona norte.

2.ª Jornada — 17/9/72

RESULTADOS — Covilhã 2 Famalicão 2; Gil Vicente 3 Lamas 1; Penafiel 1 Oliveirense 0; Fafe 3 Académica 2; Braga 4 Vilanovense 1; Sanjoanense 1 Tirsense 0; Riopele 0 Salgueiros 0 e Espinho 1 Varzim 0.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Braga.....	2	2	0	0	7-2	4
Gil Vicente....	2	1	1	0	3-1	3
Fafe.....	2	1	1	0	3-2	3
Famalicão.....	2	1	1	0	3-2	3
Salgueiros.....	2	1	1	0	1-0	3
Académica.....	2	1	0	1	3-3	2
ESPINHO.....	2	1	0	1	1-1	2
Lamas.....	2	1	0	1	3-3	2
Penafiel.....	2	1	0	1	1-1	2
Sanjoanense....	2	1	0	1	1-1	2
Varzim.....	2	1	0	1	1-1	2
Oliveirense....	2	0	1	1	0-1	1
Riopele.....	2	0	1	1	0-1	1
Covilhã.....	2	0	1	1	2-4	1
Vilanovense....	2	0	1	1	1-4	1
Tirsense.....	2	0	0	2	1-4	0

PRÓXIMA JORNADA (8/10/72)

Covilhã Gil Vicente; Lamas-Penafiel; Oliveirense-Fafe; Académica Braga; Vilanovense-Sanjoanense; Tirsense-Riopele; Salgueiros-Espinho e Famalicão-Varzim.

TAÇA DE PORTUGAL

Para esta competição, o Sp. de Espinho defronta amanhã pelas 16 horas, no campo da Avenida, a equipa do Mangualde.

Hoquei em Patins

Fânzeres 29 Ac. de Espinho 1

Para o «metropolitano» de hoquei em patins, a turma da AAE, com uma equipa de recurso, cuja componentes são dignos dos maiores encómios, por se prestaram a alinhar, a fim de não ser marcada nova falta de comparência, saiu derrotada por 29-1, em Fânzeres, contra a turma local. Os espinhenses alinharam: Manuel António, Marçal, Rui Manuel (1), Roque, Benedito e Almeida.

Continua a brincar-se, positivamente, com o prestígio e a tradição dum clube, angariados no hoquei em patins nacional, perante a triste indiferença de quantos deviam, e podiam, evitar situações contrariadas por tristezas, não pelas derrotas contundentes, mas tão somente pelo Clube e porque, afinal, fazer desporto, mesmo amador, por atletas amadores e uma colectividade amadora, devia ser coisa encarada com a seriedade devida.

Sim, afinal é este o prestígio que se lavou e se defendeu quando se lutou, denodadamente, por manter a equipa no âmbito portuense, para evitar que estio-

Tribunal Judicial da Comarca de Vila da Feira

(2.ª Publicação)

Anúncio

Pela 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca, na Acção com Processo Ordinário movida pela autora Beatriz da Conceição Alves Quintas, casada, doméstica, residente no Bloco C — porta 2-1.º-Esquerdo, Guimbra, Anta, contra o réu Rui da Silva Madeira Dias, casado, operário, com última residência conhecida no Bairro de Arrifana, freguesia de Arrifana, actualmente ausente em parte incerta do Brasil, correm éditos de trinta dias citando o réu para contestar a acção apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias, findos os dos éditos, contados da data da segunda e última publicação do anúncio respectivo, acção em que se pede seja decretada a separação de pessoas e bens entre a autora e o réu.

Vila da Feira, 18 de Julho de 1972.

O Juiz de Direito, António Fidalgo de Matos O Escrivão,

Frederico Domingos Martins (\*Defesa de Espinho» n.º 2112 de 23/9/72)

Empregada de Escritório Admite-se

FÁBRICA, admite para telefone, sabendo escrever à máquina e com conhecimentos gerais de escritório.

Carta com todas as referências à Redacção deste jornal ao n.º 297.

Dr. Carlos Pereira

Especialista de doenças dos Olhos  
Médico dos Serviços de Oftalmologia no Hospital Geral de Santo António  
Consultas às Segundas, Terças e Sábados, a partir das 14,30 horas.  
Rua 19 n.º 364-1.º esq. — Tel. 921218  
ESPINHO

lasse, asfixiada por problemas diversos no caso de se subordinar no jugo ável-reense?  
E' esta a resposta?

Hoje, pelas 22 horas, para o mesmo torneio, a AAE defronta, em Espinho, o Infante de Sagres.

Novos treinadores de Andebol e Voleibol no SCE

Na ánsia de catapultarem as modalidades amadoras para o seu devido lugar, dentro das tradições do Clube e do prestígio a defender, o SCE contratou para treinadores o PROF. FERNANDO TORRES, para o ANDEBOL, credenciado pelo seu trabalho no Académico do Porto e o PROF. LUÍS FALCÃO, para o VOLEIBOL, cujas credenciais são dispensáveis, pois todos estão recordados da excelente tarefa que já processou na direcção de algumas das melhores equipas de voleibol que o SCE já jamais teve.

Ajax - Independente

No próximo dia 27, 5.ª feira, pelas 20 horas, teremos em «DIRECTO» pela TV, este sensacional encontro, a contar para a 2.ª mão da «Taça Intercontinental».

Ginástica na AAE

Vão iniciar-se no próximo mês os habituais cursos de ginástica da AAE, cujo interesse e valor, como magnífico trabalho processado em prol da juventude local e da educação física, dispensam já quaisquer referências.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Onde o Norte se Diverte

NO SALÃO DE FESTAS (Restaurante) M/ 14 anos Show às 24 h.  
NO RESTAURANTE BOITE M/ 21 anos Show à 1,30 h.

VARIEDADES

BALLET GERRY ATKINS SHOW — excepcionais bailarinas inglesas  
MARTA SEYES — apreciada cançonetista espanhola  
MARIA VELAZQUEZ Y PACO MUNDO — magníficos bailarinos espanhóis

MÚSICA DE BAILE pelos famosos conjuntos TONY CAPY GRUPO 4 e o espanhol LOS WYNDY'S

NO SALÃO DE FESTAS - M/ 6 anos (Restaurante)

Domingo, 24, às 16 horas MATINÉE DANÇANTE pelo Grupo 4

No Cine-Teatro

Sábado, 23 — às 15,30 e 21,45 h. M/ 14 anos

O Filme: A ÚLTIMA GRANADA

Domingo, 24 — às 15,30 e 21,45 h. M/ 14 anos

O Filme: A GRANDE ODISSEIA

Na sessão da noite, variedades no palco

às 18 horas — Matinée Infantil M/ 6 anos

O filme: MARCELINO, PÃO E VINHO

SLOT-MACHINES — abertura às 15 horas

Casa Aluga-se

Na rua 66 n.º 26 (Ao Rio Largo). Independente, reformada de novo, com 3 quartos, vestíário, salão, sala de jantar, cozinha e q. banho completo. Bons anexos e quintal. Instalação de água quente e fria.  
Falar rua 28 n.º 1003 — Tel. 921000.

Boa Casa em Espinho - Aluga-se

Em local privilegiado da Vila de Espinho, no prédio de gaveto formado pelas ruas 18 e 27. Na rua 18, no sentido Norte-Sul; e na rua 27, no sentido Nascente Poente. Excepcionalmente adaptável, de moradia, como tem sido, a muito ampla instalação bancária, ou Stand de automóveis, ou qualquer outro ramo de actividade acaado e sem barulho, de maior. Tanto para a rua 18 como para a rua 27, há largas janelas, transformáveis noutras tantas montras. Se o inquilino assim quiser, e como a área tem campo desmasiado, pode deixar se uma pequena moradia com banheiro completo, cozinha, quartos, sala, etc.  
Telefonar para qualquer dos números 23035 ou 62655 (redes de S. João da Madeira)

José Luís F. Barbosa

Médico Especialista — Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. l. marcar consulta.

Aluga-se

Para apanhedeira de malhas, óptimo local na rua 19, n.º 192. Falar na Confeitaria Sameirinho — rua 19 — Espinho.

Trespasa-se

Estabelecimento com alvará sanitário de pomar e adega junto à passagem de nível do Apeadeiro do Vouga em Silvalde. Falar no mesmo local.

Passa-se

Mercearia e Vinhos c/ boa clientela no lugar de Esmojães-Anta. Falar com o sr. Manuel Fernandes Viséu — Telef. 920230

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

HIGIENE

Rua 19 Tel. 920320

RAPAZ

Para trabalhar da parte da tarde em serviços de escritório. Carta à Redacção deste jornal ao número 215.

«Defesa de Espinho» em notícia

O II Festival Amador do Rei e da Rainha da Costa Verde

Realizou-se no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, conforme estava anunciado, este certame da canção, organizado pelo Grupo de «Bem-Fazer», em que participaram 20 intérpretes, de Espinho até ao Porto e de outras terras, inclusivé de Lisboa.

O festival decorreu com animação, sendo os cançonetistas amadores acompanhados pelos conjuntos «Tony Capy» e «Grupo 4», bem como apresentados pelo locutor espinhense Joaquim Júlio.

O júri, que era constituído pelos srs. Anselmo Duarte, Luís Coelho, Lopes de Almeida e Joaquim Valadão e, ainda, a sr.ª D. Marta Seyes, depois de ter assistido ao desfile de todas as canções, elegeu como melhores intérpretes PEDRO SILVA (com a canção «Livre») e BRANCA SILVA (com a canção «Gira l'Amor»), por sinal dois irmãos, que assim se sagraram o «rei» e a «rainha» (amadores) da Canção da Costa Verde de 1972.

«Pronto-Socorro» novo, para os Bombeiros Voluntários Espinhenses

Conforme noticiamos no último número, é já amanhã que a prestimosa Corporação Inaugura uma nova viatura, para o combate a Incêndios, que será a primeira, no género, na zona norte.

O acto é envolvido num programa festivo, que se inicia às 14,30 horas, com a concentração das corporações visitantes, seguindo-se a benção da nova viatura, (que será spadrihada por um jovem espinhense), pelo pároco de Espinho, Padre Manuel Henriques, para depois haver uma sessão de lene durante a qual serão entregues galardões a combatentes regressados do Ultramar e a bombeiros com antiguidade.

Por fim um vistoso desfile de viaturas e bombeiros percorrerá as principais artérias da vila.

A ceramista Maria José Patela

Depois de ter exposto os seus trabalhos em Espinho, esta artista encontra-se agora na Praia da Rocha, no Algarve, expondo os seus trabalhos no Hotel Jupiter. Por intermédio de seu marido, o nosso conterrâneo, sr. Américo Patela, recebemos um amável postal agradecendo a colaboração do nosso jornal e pedindo para tornar extensivo esse agradecimento a todas as entidades, e pessoas, que lhe prestaram apoio quando da exposição na nossa terra, o que fazemos com toda a satisfação.

Cosméticos, com fabrico regulamentado

Após terem-se verificado casos que alertaram, porquanto alguns cosméticos têm na sua composição produtos tóxicos, o Conselho de Ministros, na sua última reunião, aprovou um decreto-lei que regulamenta a utilização de matérias primas e corantes a consentir no fabrico de cosméticos.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado  
Telefone 920805 — Rua 11 - 877  
ESPINHO

Aos Lavradores

A Companhia Portuguesa de Celulose, no intuito de fomentar a plantação de eucaliptos, põe à disposição da Lavoura, no corrente ano, 3 milhões de plantas «envasadas», oferecendo ainda aos interessados, sem quaisquer encargos, a assistência técnica necessária.

Todos os pedidos de fornecimento deverão ser feitos à Secção de Fomento Florestal da C. P. C. — Instalações Fabris — Cacia — Telef. 91287

COMPRA-SE E VENDE-SE

Móveis Usados

Em bom estado e vários artigos. Falar na Rua 23 n.º 445, Espinho. Telefone da Residência 921467.

**Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho**  
 Internato para Meninas  
 Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes  
 Cursos infantil — (com Inglês ou Francês e Iniciação Musical)  
 — Instrução Primária — Ciclo Preparatório do ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet-Bordados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estudo Orientado — Biblioteca.

**Fábrica HERCULES**  
 Afonso Henriques, Sucrs., Lda  
 Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
 Apart. 40 - End. Teleg. HERCULES  
 Telefone, 920144 — ESPINHO

**Orlindo Horta Brioso**  
 IMPORT. — EXPORT.  
 Máquinas, Ferramentas e Acessórios para a Indústria  
 Agente das Baterias «Batax»  
 Representante para Portugal das estruturas para interiores de portas «Fabricart»  
 Representante para Portugal dos níveis «Antihoc»  
 Representante para Portugal dos calços para travões «Platex»  
 Rua 8, 1019 - Telef. 921008 - Apartado 74 - ESPINHO

**CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA**  
 Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil  
 Móveis artísticos e modernos  
**Manuel da Rocha Pinto**  
 Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calçadeira, portas, janelas a preços sem concorrência  
 Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, Lda**  
 ARMAZENISTAS DE MERCARIA  
 CENHAS E GORDURAS  
 Apartado 86  
 Ruas 16 e 18 Tel 920190-Espinho

**V A G O**

**Padaria Mecânica**  
**Pérola de Espinho**  
 de FÁRIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre  
 Rua 16-251 Tel. 920954-Espinho

**HORVA** FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS  
 Vimes, juncos, mintes e palmito  
 Rua 14 N.º 1244 1252-Tel 920391 — ESPINHO —

**Mourão**  
 Rua 25 n.º 364 - Telef. 920485  
 ESPINHO  
 Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guard-chuvas, Malhas, etc.  
 Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols  
**OS MELHORES PREÇOS**

**Hotel «MAR AZUL»**  
 excelentes instalações e tratamento  
 Avenida 8 — Telef. 920824  
**Restaurante e Cervejaria**  
**Aquário**  
 Rua 19 n.º 25 — Telef. 920377

**Móveis Sá DE**  
 Manuel de Sá Couto Alves  
 ANTA — ESPINHO  
 O mais completo sortido em Móveis, Esteios e Decorações de todos os estilos

**Casa Padrão**  
 DE  
 Francisco Fernandes Padrão  
 Rua 16-681 - Telefone 920168  
 Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Ferron  
 Artigos de picheteiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

**DEFESA DE ESPINHO**  
 Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	80\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marítima)	110\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	130\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	160\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	110\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	240\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	300\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas  
**NÚMERO AVULSO . . . 2\$00**

**PADARIA CENTRAL**  
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
 Ang. das Ruas 14 e 25 Tel. 920135

**Padaria Ferreira**  
 M. Nunes da Silva & Co  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
 Todos os dias as delícias «Vindas d'Austria»  
 Sôde: Rua 19 145 Fil.: Rua 62-691  
 ESPINHO

**V A G O**

**Cadinha & Couto**  
 Mercaria, Cereais, Azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazéns e escritório  
**ANGULO DAS RUAS 18 E 25**  
 Tel. 920552 - ESPINHO

**Mármore e Cantarias**  
**Vitoino Lopes da Cruz**  
 Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha - V. N. de Gaia  
 Tel. 920565 - Correio de Espinho  
 FILIAL: Rua 7 n.º 561  
 Telefone 920565-Espinho

**TELE - ROCHA**  
 RUA 18 n.º 988  
 TELEFS. 920977 - 920325  
**MÓVEIS — DECORAÇÕES**  
 Máq. Costura e Tricotar  
**P A S S A P**  
 Distribuidor do SONAPGAS  
 Conjuntos de Alta Fidelidade  
 Rádio e TV:  
 LOEWE - OPTA  
 SIEMENS  
 PONTIO AZUL  
 SANYO  
 VENDAS A PRAZO  
**SEGUROS - IMPÉRIO**

**Padaria e Confeitaria «Modelar»**  
 A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos  
**MATOS & IRMÃO**  
 Rua 18, 955-957 - Tel. 920127 - Espinho  
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa.  
 Secção de pastelaria e confeitaria  
 Filiais em Paços de Brandão

**Padaria Afonso DE**  
 V.º de Afonso Ferreira Guio  
**PAO DE TRIGO E DE MILHO**  
 Especialidade em fabrico de Pão Integral  
 Rua 14-865 ESPINHO TEL. 920169

**Enceradora, Parquadora e Lustradora**  
**de José Marques Prucha**  
 PORTO — Rua do Cunha, 217 — Tel. 41459  
 Lugar da Quinta Anta - Espinho (Casa do sr. Abel Marques) Tel. 921252 P. F.  
 Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados, Apilina e raspa sealhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábuas largas para estreta (sistema Inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.  
 No próprio interesse de V. Ex.º não deixe de consultar esta casa

**CONFEITARIA SAMELINHO**  
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria  
 Sala de Chá  
 Serviço de Café, Chocoletas e Cacaos  
**Manuel Augusto de Castro, Sucrs.**  
 Rua 19 n.º 250 - Telefone 920485  
 ESPINHO

**SERRAÇÃO DE MADEIRAS**  
 DA PONTE DE ANTA  
**Francisco N. de Castro & Filhos, Lda**  
 Sealhos, torres aparelhadas, madeiras para a construção civil e calçotaria  
 Telefone, 920067 — ESPINHO

**LUSO - CELULOIDE**  
 de HENRIQUES & IRMÃO, Lda  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pestes, Óculos, Espelhos Calçadellas, Cartelas para passas, Bolas, Rendas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

**MOPE, Lda (Agência Informadora Comercial)**  
**Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»**  
 PORTO Rua de Gonçalo Cristóvão, 116 2.º Telef. 24255 e 28468 End. Tel. MOPE  
 LISBOA Rua de Rodrig. Sampaio, 52 4.º Telef. 561921 e 561922 End. Tel. GUIATO

**UVA**

**Porto-Gaia-Espinho**  
 Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos

**vinho Puro... Alimento Puro...**

**Régua — Torres Vedras**  
 Aquisição directa na origem  
**Qualidades esmeradas**  
 Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

**Fábrica Progresso**  
**Manuel Francisco da Silva & Co Lda**  
 Esmaltagem — Alumínio — Fundição  
 Serralharia mecânica e civil  
 Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz  
 Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas  
 Cofres — Ferros de engomar  
 Exportação para o Ultramar  
 Tele { gramas: FABRICA PROGRESSO  
 P. P. G. 920027 e 920257 — ESPINHO